



# VILA VERDE

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

Composto e Impresso  
Escola Tipográfica da Oficina de S. José  
Rua do Raio Telefone 22634 BRAGA

ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

AVENÇA

PROPRIEDADE:

Confraria de Nossa Senhora do Alívio

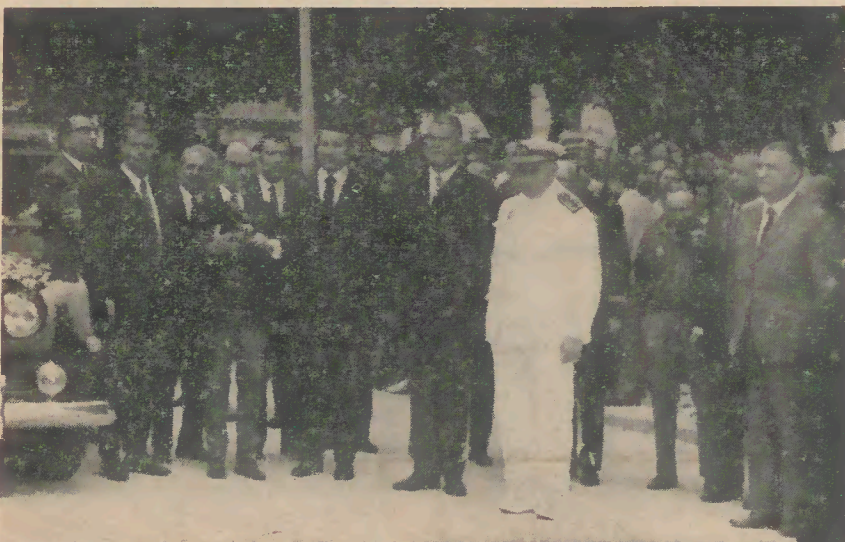
DIRECTOR E EDITOR:

Severino Pereira Fernandes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

HORÁRIO: Das 13 às 19 horas  
Vila de Prado — PRADO — Telef. 92123

## Vila Verde recebeu pela primeira vez a visita insigne dum Chefe de Estado



A chegada do Chefe de Estado entoa-se o hino Nacional

multidão incontável de todo um concelho presente envolveu em vibrante apoteose o Senhor Presidente da República que confessou espontaneamente:

*“Valeu a pena aqui vir. Pude escutar assim o coração amigo de tantos amigos,,*

— Inaugurado o novo Palácio da Justiça

— Visita à nova Casa dos Magistrados e aos terrenos onde vai ser construída a Hodega Cooperativa

Os dias 25 e 26 de Junho ficam nos anais da história do Concelho de Vila Verde, a registar um dos seus mais sensacionais acontecimentos.

No dia 25, foi a apoteótica recepção na Vila de Prado, ao senhor Almirante Américo Deus Rodrigues Thomaz, Presidente da República, quando passava para visitar oficialmente a cidade de Barcelos.

No dia 26 de Junho, teve lugar a visita à Sede do Concelho de Vila Verde, para inaugurar o edifício do Palácio da Justiça da Comarca.

### NO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DO ALÍVIO

Cerca das 10,30 horas, após os cumprimentos oficiais, na Ponte do Bico, o Cortejo Presidencial parou em frente ao cruzeiro do Santuário do Alívio. O senhor Presidente desceu do seu carro com o senhor Governador Civil e toda a sua comitiva.

Foi recebido pela Mesa da Irmandade, que lhe apresentou cumprimentos. Então o Juiz, rodeado dos Mesários e Irmãos, ofereceu-lhe um lindo medalhão em ouro com a imagem de Nossa Senhora do Alívio e com uma dedicatória que o nomeava Irmão Insigne, o que muito sensibilizou o ilustre visitante, que pediu vários pormenores da história deste Santuário.

O povo de Soutelo fez uma recepção entusiasta, sobretudo as crianças das escolas de Soutelo e Alívio com as suas professoras. Uma aluna entregou ao senhor Presidente um lindo ramo de cravos.

O carrilhão dos sinos tocou o hino nacional, enquanto estalejavam girândolas de foguetes. Todo o percurso da estrada de Vila Verde, encontrava-se garbosamente engalanado pelo povo. As janelas ostentavam bandeiras e colchas de seda.

### NA SEDE DO CONCELHO

O espectáculo é difícil de traduzir para as linhas de um jornal, e demais com falta de espaço. Era uma multidão de povo, vindo de todas as freguesias e locais do Concelho, numa nota viva dos seus trajes regionais, com quadros vivos do seu folclore e artesanato.

Sobretudo as crianças das escolas, com batas brancas, agitando bandeirinhas nacionais, davam ao acto uma emoção excepcional, no meio de entusiasmo popular extraordinário.

Os Bombeiros Voluntários de Vila Verde, Ponte da Barca, Póvoa de Lanhoso, Amares e os Municipais de Braga, com a fanfara dos Bombeiros da Ponte da Barca, fizeram a guarda de honra e desfilaram perante o senhor Presidente.

A Banda de Aboim da Nóbrega, tocou o hino nacional. As entidades oficiais, os membros da Comissão de recepção, apresentaram cumprimentos ao senhor Presidente da República aos senhores Ministros da Justiça e do Interior que o acompanhavam.

A seguir, nos Paços do Concelho, houve uma sessão solene, tendo à chegada, o coral dos alunos da Escola D. João de Aboim cantado o hino nacional. Foi descerrada uma lápida comemorativa deste

(Continua na 5.ª página)

## Saudação do Concelho

Senhor Presidente da República  
Rev.mo Senhor Arcebispo Primaz  
Senhores Ministros  
Excelências!  
Digníssimas Autoridades  
Minhas Senhoras e Meus Senhores:

É com a maior alegria, é com o maior entusiasmo, é com a mais

profunda emoção que tenho a altíssima honra de saudar Vossa Excelência, Senhor Presidente da República nos Paços do Concelho de Vila Verde que pela primeira vez na sua história recebe a visita insigne dum Chefe de Estado!

E se é certo que é o Presidente da Câmara o legítimo representante

da comunidade municipal e o porta-voz dos mais íntimos anseios e sentimentos dos munícipes, nunca como hoje, no exercício do meu cargo, me senti tão indentificado com as populações que represento.

Percorri o concelho de lés a lés, desde as alturas distantes de Val-dreu e Aboim da Nóbrega às várzeas do Cávado, Homem e Neiva, a levar aos povos a boa nova da vinda de Vossa Excelência a estas terras- (Continua na 6.ª página)



A multidão apinhava-se em todo o vasto recinto do novo Palácio da Justiça e campo da Feira



# Rondando o Concelho

## MOURE

No dia 20 de Junho, contrairam matrimónio Bernardo Baptista com Maria da Cunha Alves; ele de 24 anos e residente na Lage; ela de 22 anos e residente em Moure, naturais respectivamente de Prado (Santa Maria) e de Atiães. O noivo é filho de Rosa Baptista e a noiva de José Alves e de Palmira dos Anjos da Cunha. Foram padrinhos Fernando Barbosa de Oliveira Aurora das Dores Alves.

Votos de felicidades.

## ESQUEIROS

No dia 13 de Junho, faleceu nesta freguesia José Augusto da Cunha Oliveira de 2 anos de idade, residente no lugar de Paredes, filho de António de Oliveira e de Maria Amélia da Cunha Barros.

—No dia 10 de Junho, faleceu nesta freguesia João Baptista Felgueiras de 86 anos de idade, viúvo de Ana José de Figueiredo residente no lugar de Paredes.

Paz à sua alma.

## PARADA DE GATIM

No dia 30 de Maio faleceu nesta freguesia Maria de Jesus de Sousa de 76 anos de idade, viúva de Joaquim Teixeira residente no lugar de Palmaz.

Paz à sua alma.

## MÓS

No dia 8 de Junho faleceu nesta freguesia João António Lopes Rodrigues residente no lugar de Boucinha.

Paz à sua alma.

## FREIRIZ

No dia 27 de Junho faleceu nesta freguesia Manuel de Macedo de 77

anos de idade, viúvo de Maria Gonçalves residente no lugar de Quintães Paz à sua alma.

## CARREIRAS S. TIAGO

No dia 14 de Junho faleceu nesta freguesia Paulo Gonçalves da Cunha de 33 anos, solteiro, filho de Manuel da Cunha e Rosa Gonçalves residente no lugar de Monte Maior.

Paz à sua alma.

## LAGE

No dia 10 de Junho faleceu nesta freguesia Francisco Dias de Sousa de 79 anos, viúvo de Ernestina Ferreira de Sousa residente no lugar de Cordeira.

Paz à sua alma.

## PONTE (S. VICENTE)

No dia 29 de Maio faleceu nesta freguesia Maria de Azevedo de 77 anos, casada com João Luís de Sá

residente no lugar de Serém. Paz à sua alma.

## COVAS

No dia 25 de Junho contrairam matrimónio Alcino Lourenço de Sousa com Gracinda de Oliveira Cerqueira; ele de 24 anos e residente em França; ela de 25 anos e residente em Covas, naturais respectivamente de Covas e de Valdreu. O noivo é filho de João de Sousa e de Florinda Lourenço, e a noiva de Aarão José Cerqueira e de Maria Angelina de Oliveira. Foram padrinhos António de Oliveira Fernandes e Maria de Jesus dos Reis Lima.

Votos de felicidades.

## ATAËS

No dia 4 de Junho, faleceu nesta freguesia Maria José da Costa e Silva de 2 meses de idade, filha de Francisco Gonçalves da Silva e Delfina F. da Costa residente no lugar de Alsergia.

Paz à sua alma.

## A' Margem do Homem Santa Marinha de Oriz

—Em 10 de Junho, p. p., no Santuário do Sameiro (Braga), consorciaram-se o nosso conterrâneo José Manuel Martins, do lugar da Tomada e a menina Maria das Dores Dias de Azevedo, do lugar de Campelo, de S. Pedro e Valbom. Oficiou no casamento o pároco do noivo e celebrou a missa, e deu as bênçãos matrimoniais o pároco da noiva. No fim do acto, foi servido no restaurante junto ao

Santuário, um lauto banquete a mais de 60 convidados.

—Foram já iniciadas as obras do novo cemitério desta freguesia, junto à capela de S. Sebastião e, por isso, os Serviços de Urbanização de Braga, procedem a estudos para o alargamento e rectificação do caminho de acesso desde a estrada à igreja e desta ao novo cemitério.

—Depois de alguns dias de internamento no hospital de Vila Verde, regressou a sua casa com algumas melhoras, o sr. António José de Carvalho, do lugar de Costinhas. No mesmo estabelecimento hospitalar encontra-se internada outra nossa conterrânea, Alzira Fernandes da Silva, do lugar do Cabo.

Encontra-se retida no leito, em sua casa, no lugar do Barreiro, a sra. Olívia da Costa, que há dias foi prostrada por uma trombose.

A todos os doentes, desejamos rápidas e seguras melhoras.

—Continua o êxodo de homens válidos para França. Desde a Páscoa para cá, partiram para aquele destino, mais 6 elementos. João da Mota Machado, Avelino da Silva Mendes, José Maria Dias da Silva, Agostinho Alves de Oliveira, Américo Martins Pereira e Secundino Antunes da Costa. Pelo contrário, de lá regressou António Martins Marques, do lugar de Além.

—Regressaram já do Ultramar, cumprida a sua missão em defesa da Pátria, os jovens José Fernandes Rodrigues, do lugar dos Barrais e José Antunes da Costa, do lugar do Cabo.

## CABANELAS

No dia 18 de Junho faleceu nesta freguesia Teresa Fernandes de 63 anos de idade, viúva de Francisco Domingues de Macedo residente no lugar de Cruto. Paz à sua alma.

## VALDREU

No dia 4 de Junho faleceu nesta freguesia Maria do Sameiro de Araújo Cerqueira, de 1 ano de idade, filha de pai incógnito e de Maria Rosa de Araújo Cerqueira residente no lugar de Mixões.

Paz à sua alma.

## SOUTELO

No dia 4 de Junho faleceu nesta freguesia Maria das Dores Pereira Ferreira, de 2 anos de idade, residente no lugar da Gandra, filha de António Fernandes Ferreira e de Rosa Fernandes Pereira.

—No dia 25 de Junho faleceu nesta freguesia José Joaquim de Araújo Pereira de 82 anos, casada com Teresa Soares Nogueira residente no lugar de Gandra. Paz à sua alma.

## VILA DE PRADO

No dia 5 de Junho, faleceu nesta freguesia Joaquim de Sousa de 70 anos de idade, viúvo de Maria da Conceição Lopes residente no lugar de Faial.

—No dia 8 de Junho, faleceu nesta freguesia Maria de Fátima Pinto Simões, de 8 meses de idade, filha de António da Mota Simões e de Aida de Jesus Barbosa Pinto, residente no lugar de Vila.

—No dia 25 de Maio, faleceu nesta freguesia José Luís Fernandes Pimentel de 3 meses de idade, residente no lugar do Faial, filha de João dos Santos Carneiro Pimentel e Maria da Glória da Silva Fernandes.

Paz à sua alma.

## Turiz

—Com o baptismo, recebeu o nome de José, um filho de Sérgio da Silva Oliveira e de Maria da Conceição da Mota Carvalho, sendo padrinhos José Gomes Peixoto e Aúrea Eugénia Esteves Fernandes; igualmente recebeu o baptismo e o nome de Maria Cândida, uma filha de Domingos da Cunha e Silva e de Maria Esperança Ferreira Barbosa, sendo padrinhos Albino Neves Pereira e Maria Ferreira das Neves.

—Casou nesta freguesia, Maria do Carmo da Costa Araújo, filha de José Gonçalves de Araújo e da falecida Conceição da Costa, com Fernando da Silva Pereira, de Portela das Cabras, filho de Júlio Fernandes Pereira e de Ana da Silva. Foram padrinhos, Joaquim da Silva Pereira e Maria Angela da Silva Alves, de Marrancos.

## LOUREIRA

No dia 29 de Junho, casou civilmente Fernando Vicente Finza com Maria Delfina Campos de V. Frio; ele de 30 anos e residente em Monte-Padrol-Lisboa; ela de 19 anos e residente na Loureira, naturais respectivamente de Lisboa e da Loureira. O noivo é filho de Fernando da Cunha Finza e de Maria Manuela da Silva Cunha e a noiva de João Martins de Vasconcelos Frio e Maria Júlia Campos. Foram testemunhas Maria Luísa Santos Lima Pinto e Eduardo Pinto.

Votos de felicidades.

## CERVAES

No dia 20 de Junho, contrairam matrimónio Manuel Moreira com Joaquina Lopes Ferreira; ele de 20 anos e ela de 19 anos, ambos residentes em Cervães. O noivo é filho de Teresa Moreira, e a noiva de António Ferreira e Felismina Lopes. Foram padrinhos Severino Gonçalves e Laurinda Ferreira Rocha.

—No dia 27 de Junho contrairam matrimónio José Lopes de Lima com Maria do Sameiro Fernandes B.; ele de 24 anos ela de 27 anos ambos residentes em Cervães. O noivo é filho de Manuel Lima e de Teresa Gomes Lopes, e a noiva de Manuel da Silva Barbosa e de Maria Fernandes. Foram padrinhos Arménio Lima de Oliveira e Rosa Fernandes Barbosa.

Votos de felicidade.

## TURIZ

No dia 18 de Junho, faleceu nesta freguesia António Luís Lopes de 82 anos de idade, viúvo de Josefa Machado residente no lugar da Gandra. Paz à sua alma.

No dia 31 de Maio, contrairam matrimónio Fernando da Silva Pereira com Maria do Carmo da Costa Araújo; ele de 20 anos e residente em Portela das Cabras; ela de 20 anos e residente em Turiz, naturais respectivamente de Portela de Penela e de Turiz. O noivo é filho de Júlio Fernandes Pereira e de Ana da Silva e a noiva de José Gonçalves de Araújo e de Maria da Conceição da Costa. Foram padrinhos, Joaquim da Silva Pereira e Maria Angela da Silva Alves.

Votos de felicidades.

A noiva ofereceu aos convidados, como é tradicional, um abundante almoço em casa de seus parentes Manuel da Lomba. Felicidades ao jovem casal que passou a residir na Portela.

—Faleceu confortada com todos os sacramentos, Aurora Pereira de Abreu, com 70 anos de idade, casada com o estimado proprietário António Augusto Soares Dias, a quem apresentamos sentidos pêsames. Paz à sua alma.

—Continua chovendo abundantemente, para já, tem sido boa, esperando-se a melhoria do tempo par ano comprometer as culturas.

—Também foi baptizada com o nome de Irene Paula uma filha de Mário da Mota Vieira e de Guiomar Fernandes Soares, sendo padrinhos o soldado José Cieira Machado e Nossa Senhora.

—Também faleceu confortado com todos os sacramentos, António Lopes Brinco, de oitenta e três anos, proprietário, viúvo e residente na Gandra.

## O Seminário de Soutelo de luto

No dia 27 de Junho, um trágico acidente lançou luto pesado sobre o Seminário de Soutelo, da Companhia de Jesus.

Regressavam numa forguneta, pertencente ao Seminário, dois sacerdotes e cinco irmãos leigos, de Coimbra, onde foram assistir a uma ordenação sacerdotal. No lugar de Lantemil, na Trofa Velha, talvez devido ao péssimo estado da estrada, a forguneta foi de encontro a um pesado camião.

Do choque violentíssimo, que destruiu o veículo, resultou a morte do seu condutor irmão Joaquim Carlos, de 58 anos, do irmão Henrique de Oliveira, de 31 anos, do P.e José Novais, de 39 anos. Ficaram muito gravemente feridos o P.e Estanislau Martins Gama, de 64 anos, e os irmãos Manuel Nunes Viveiros, 57 anos, José Ferreira Ornardo, de 47 anos e Faustino Pereira Gomes de 37 anos.

O trágico acontecimento causou muito pesar em todo o país católico mas especialmente no Concelho de Vila Verde.

Foi um rude golpe que desfaleceu seriamente a Companhia de Jesus e a Igreja. O Concelho de Vila Verde tem recebido dos padres e irmãos do Seminário de Soutelo, uma intensa acção pastoral, que lhe é tão necessária; por isso muitos foram as pessoas que enviaram sentimentos de pesar ao senhor Reitor. Tem-se realizado diversas cerimónias e celebrado Missas em sufrágio dos mortos e pelo restabelecimento dos feridos. Foi uma provação de Deus à sua Igreja, através dos seus elementos mais prestimosos. Que o sacrifício destas vidas seja o fermento de muitas e santas vocações para o sacerdócio e laicado religioso na Companhia de Jesus.

## Marrancos

Partiu para o Canadá em visita a seus filhos a Senhora D. Aurora Rodrigues Casal.

Chegou à tempos do Canadá o sr. Manuel Gomes que vai passar cá o tempo de praia.

Encontra-se doente a sra. Rosa Cabreira. Desejamos-lhe melhoras.

Já muito atrasada, vamos realizar agora a oferta do Senhor. Ainda bem e até que enfim.

O nosso jornal apresenta ao Reverendo Padre Provincial da Companhia de Jesus, ao Senhor Reitor do Seminário de Soutelo e à sua Comunidade, sentidos pêsames.

## Pelo Hospital

No último mês, de 4 a 26 de Junho, foram internados no nosso hospital, os seguintes doentes:

Laurinda da Silva Baptista, residente em Goães no lugar de Angola-40; Euclides Pereira da Silva Costa, residente em Aboim, no lugar de S. Simão; Maria de Fátima Rodrigues Alves, residente em Vila Verde, no lugar de Monte de Baixo; José Carlos Rocha de Sousa, residente em Moure, no lugar de Fonte Branca; Maria do Sameiro Mendes, residente em Ponte (S. Vicente), no lugar de Serem; Rosalina de Sousa, residente em Atães, no lugar de Barroco; Aníbal Araújo Pereira, residente em Aboim no lugar de Casais Vide; Miguelina Araújo Pereira, residente em Penascas, no lugar de Outeiro; Bento Rodrigues Caridade, residente em Azões, no lugar de Milheire; Maria Celeste Pereira Cardoso, residente em Vila Verde no lugar de Tafias; João Alves Simões, residente em Sabariz no lugar de Painsais; Ana Rodrigues, residente em Valbom no lugar de Porto Maior; Abílio Pereira, residente em Oriz Santa Marinha no lugar de Estromil; João Baptista Alves, residente em Azões no lugar de Parreira; Paulo Cerqueira da Silva, residente em Esqueiros no lugar de Paredes; Maria Rosa da Cunha, residente em Nevogilde no lugar de Roriz e Manuel Barbosa, residente em Cervães no lugar de Ermida.

## Moure

### Homenagem ao Pároco

A homenagem ao Rev.do Padre Mário de Oliveira Vaz que foram anteriormente anunciada para o dia 2 de Agosto, por circunstâncias várias é alterada para o dia 9 de Agosto, com o seguinte programa:

AGOSTO, 9:

12 horas — Missa solenizada.

13 horas — Descerramento de uma lápida na igreja.

Imediatamente seguir-se-à o almoço na residência paroquial. As inscrições continuam abertas nas casas do Presidente da Junta, Sr. José António Arantes (telef. 92107) e na do Secretário Sr. Manuel da Rocha (telefone 92037).

## Assuntos no Brasil

Aos srs. Portugueses Brasileiros ou seus Herdeiros.

De passagem por Portugal, COMPRO no Rio de Janeiro e S. Paulo, prédios, apartamentos, terrenos e direitos de herança totais ou individuais.

Trato de inventário e de todas as legalizações.

Informa: FRANCISCO GOMES CERQUEIRA  
Lugar de Passos-Amares

## CASA BOA AMIZADE

Manuel Soares Nogueira

Agente das famosas máquinas de costura ALFA — Gás Mobil com seu incomparável sistema clique — Motorizadas FAMEL — Máquinas de tricotar — Fogões a gás — Rádios — Frigoríficos e uma completa gama de electrodomésticos aos melhores preços do mercado

Grandes facilidades de pagamento

CAMPO DA FEIRA

Telefone, 32147

VILA VERDE

## Fábrica Casa Nova

De Manuel José de á Barros

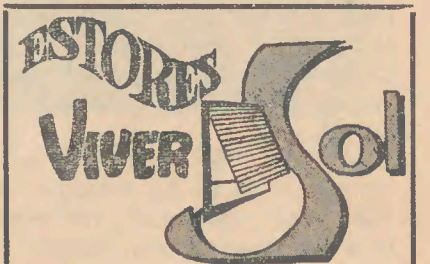
AO COUCIEIRO (CALVÁRIO) Telefone, 36164 VILA VERDE  
Artigos em cimento armado — Argolas para poços — Peças para minas  
Barracas — Vigamentos — Esteios — Blocos para construção

## Livraria Rainha

VILA VERDE

Livros e todo o material para o Ensino Primário, Lical, Técnico e Curso Unificado

Artigos de papelaria, escritório, etc.



CUSTÓDIO JOAQUIM BARBOSA & FILHOS, LDA

Fábrica de Estores de Madeira, Metálicos, Plásticos e Alumínio — Fazemos reparações — Telef. Escritório 32131; Fábrica 32217

ALÍVIO — SOUTELO  
VILA VERDE — BRAGA



DE

Mário Joaquim de Quelós & C.ª

TELEFONE 22013 BRAGA



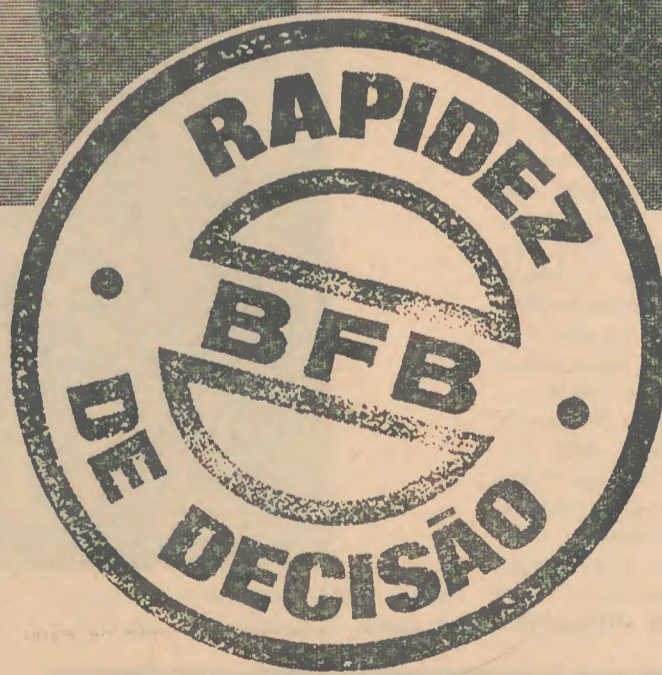
# BANCO FONSECAS & BURNAY S.A.R.L.

CAPITAL E RESERVAS: 1 MILHÃO DE CONTOS



JOMA BFB 70/6

*para os seus problemas...*



*Tem razão:  
 Não adianta "Malhar em ferro frio"  
 Como valorizar a mão-de-obra?  
 Como desenvolver a indústria?  
 Como comprar novas máquinas?  
 Não se interrogue-interroque-nos.  
 Para os problemas de crédito à sua indústria-  
 -A NOSSA RAPIDEZ DE DECISÃO*



**FONSECAS & BURNAY**  
 o banco para toda a gente

**Campo da Feira-VILA VERDE**

## Pico de Regalados

### PASSEIO ESCOLAR

As crianças que frequentam as duas escolas da freguesia de S. Paio do Pico, dirigidas pelo sr. professor José Joaquim Pereira Rodrigues e pela sua esposa, sra. D. Maria das Dores Ferreira Reis Rodrigues, tiveram o seu passeio escolar no dia 29 de Maio que foi um dia de alegria para as mencionadas crianças. Foram visitados os Santuários de Nossa Senhora do Alívio e de Nossa Senhora da Franqueira, no concelho de Barcelos, onde o sr. professor e o sr. padre Salvador fizeram várias considerações aos alunos, falando o primeiro da história dos mencionados santuários e o segundo do significado espiritual dos mesmos. A sombra das frondosas árvores do parque da Senhora da Franqueira tanto as crianças como todas as pessoas que tomaram parte no passeio, tomaram

o confortante almoço que foi saboriado com toda a satisfação e que deu ocasião a que as crianças manifestassem a sua alegria por se encontrarem num lugar tão encantador. Causou admiração o modo como as crianças se portaram durante o almoço, pois, em grupos combinados, tomaram a sua refeição com toda a educação. Nota-se bem o esforço cuidadoso dos briosos professores que empregam todos os meios para engrandecer os futuros homens e as futuras senhoras de Pico de Regalados.

Da parte de tarde foram visitadas as praias da Póvoa de Varzim, Ofir e Esposende, onde as crianças passaram algumas horas de alegria.

Ainda o sol não se tinha escondido e já as crianças se encontravam nas suas casas, tendo decorrido tudo da melhor ordem. Parabéns aos cuidadosos professores e aos seus alunos.

## SANDE

### PASSEIO ESCOLAR

No dia 29 de Maio, realizou-se o passeio escolar das crianças que frequentam as duas escolas desta freguesia. Foram acompanhadas pela senhora D. Maria Teresa Ferreira Reis, ilustre professora oficial, pela senhora D. Rosa Aidé, briosa regente escolar e pelo pároco. As crianças manifestaram a sua grande alegria por este passeio que lhes deixou saudosas recordações e mostraram-se agradecidas à pessoa amiga que pagou a despesa com a camioneta. Passamos por Braga e Barcelos, visitamos o Santuário do Alívio e Senhora da Franqueira. Passaram algumas horas na Póvoa de Varzim e no Ofir onde as crianças se reconfortaram com os benéficos ares do mar.

A Senhora Professora e a Regente escolar merecem os nossos parabéns pelos cuidados que empregaram para que tudo decorresse na melhor ordem. Este passeio foi realizado em conjunto com o de S. Paio do Pico, notando-se a maior harmonia entre as crianças e professores das duas freguesias. Ainda o sol iluminava esta freguesia e já as crianças se encontravam com as respectivas famílias. Esperamos em Deus que este passeio se repita nos anos futuros para desenvolver nos futuros chefes de família desta freguesia

## Vilarinho

Cumprimentamos o nosso amigo Fernando Lima Fernandes e sua estimada esposa, D. Maria do Carmo da Silva Pereira, residentes na cidade de Lisboa, que vieram passar alguns dias junto das suas famílias e que aproveitaram a sua vinda a esta terra para mandar cantar uma missa e pregar um sermão em honra de Nossa Senhora de Fátima no dia 14 do corrente mês de Junho. Na companhia destes filhos da nossa terra encontra-se também a menina Ana Paula Pereira Fernandes, descendente dos mesmos. O nosso estimado amigo Fernando inscreveu-se como assinante do Vilaeverdense, pagando o primeiro ano adiantadamente, gesto que o correspondente desta região agradece, muito reconhecido, desejando a esta família todas as felicidades.

## São Miguel de Oriz

— Por falta de informação noutra secção aqui damos a relação dos baptizados nesta freguesia ultimamente efectuados:

Em 10 de Maio, José, filho de José Fernandes da Costa e Iracema Martins, do lugar da Pedreira; padrinhos, o irmão de neófito Antero Martins da Costa e a tia materna Almeida Pereira Martins.

— Em 31 de Maio, José António, filho

### Barbudo

Faleceu em Viana do Castelo o Rev. do P. e Albino de Matos Maciel Miranda que parou aqui esta freguesia até Junho de 1947. Nasceu em 21 de Janeiro de 1904, e ordenou-se em 29 de Junho de 1928. Paz à sua alma.

o espírito comunitário que tanta falta faz nos tempos que vão decorrendo.

### NOVA ASSINANTE

A menina Maria das Dores da Silva Lomba, desta freguesia e residente na cidade do Porto, quis ter a amabilidade de se inscrever como assinante do Vilaeverdense. Os nossos agradecimentos e votos de muitas felicidades. Desde hoje o referido jornal se encarregará de lhe transmitir as notícias alegres e tristes desta terra.

## Festa a São Paio

O nosso Patrono — Diz o povo que todos os santos do mês de Junho são todos populares: O Santo António, o S. João e o S. Pedro, estes os mais conhecidos. Mas há

cese de Coimbra é também S. Paio. Este Santo, cujo nome deriva de Pelágio, é português de nascimento, natural de Coimbra. Morreu mártir em Córdova (Espanha) no ano de



outros. Muito venerado, sobretudo na nossa Arquidiocese e na Dio-

925 quando tinda apenas 13 anos de idade e após três anos de prisão. S. Paio é venerado pelo povo de Azões como seu patrono. Todos os anos se festeja alegremente pelo quarto Domingo de Julho, mais ou menos próximo do seu dia litúrgico, que é o 26 do mesmo mês. O glorioso santo é invocado como advogado das crianças e das doenças intestinais. Basta lembrar que a sua festa coincide com o tempo das ameixas e dos pêssegos, que muitas vezes nos fazem lembrar dores de barriga; e as crianças que o digam!... Vemos neste jornal a imagem de S. Paio, do Santo que o povo desta Ribeira de Penela, tantas vezes tem invocado nas suas aflições. A todos lembramos que nunca devemos esquecer esta devoção do tempo de nossos avós e é necessário que ela se transmita a nossos netos e se perpetue com a mesma fé com que se criou. Ao povo de Azões, de uma maneira particular, cabe a obrigação de fazer todos os anos a festa de S. Paio que, de sempre, foi das mais populares e concorridas nesta Ribeira.

(Continuação da 6.ª página)

imponência! Obra magnífica que veio enriquecer o nosso património arquitectónico e artístico, ficará a assinalar, como padrão imorredouro, a vitalidade do Portusal renovado, que pela mão genial de Marcelo Caetano iniciou já a batalha do futuro!

É essa dádiva generosa do Governo, através do Ministério da Justiça que constituirá penhor da gratidão da comarca!

E a melhor e mais significativa escolha não poderia o Estado ter feito, ao brindar Vila Verde!

Efectivamente se há terras que têm a sua origem na antiga existência de fortes ou castelos, de feitorias comerciais ou portos de mar, Vila Verde nasceu e cresceu à sombra do seu Tribunal Judicial e das demais Repartições Públicas.

Quando em 1855 por decreto régio foram extintos os quatro concelhos de Pico de Regalados, Prado, Portela de Penela e Vila Chã para criar o actual, esta terra não era mais do que um soute de árvores onde se realizava a feira quinzenal, tal como ainda hoje se faz! Foram, pois, os funcionários públicos os primeiros povoadores desta vila, que aqui viveram, lutaram e sofreram para dar ao nosso município as primeiras condições de vida que lhe permitiram sobreviver aos temporais da política e das carências económicas! Por isso, Senhor Presidente da República,

neste dia ímpar para a nossa terra, com a devida vénia peço licença a Vossa Excelência para deixar ligada à inauguração do Palácio da Justiça a homenagem da Câmara Municipal a todas as gerações de servidores do Estado, desde os ilustres magistrados, conservadores, notários e chefes de Repartição, passando pelos escrivães, ajudantes e escriturários, aos oficiais de diligências e contínuos que prestigiaram com o seu zelo, trabalho e competência a função pública e fizeram da comarca de Vila Verde, uma das mais importantes do País.

É um acto de justiça e como de Justiça se trata na inauguração que se vai fazer, aqui ficam as minhas palavras a atestar aos vindouros a nossa gratidão e o nosso reconhecimento para com eles!

Fica, pois, Vossa Excelência, Senhor Presidente da República, a conhecer melhor a nossa terra e a nossa gente!

Por isso não quero nem devo deixar passar esta oportunidade sem que aqui fiquem de forma bem clara e expressiva alguns sinceros agradecimentos:

A Sua Excelência o Senhor Ministro do Interior e ao Senhor Governador Civil de Braga que pela sua sábia e prudente orientação política me têm permitido congregar esforços e unir vontades de modo a tornar a família vilaeverdense mais consciente e mais coesa, condições essenciais a todos os empreendimentos!

A Sua Excelência o Senhor Ministro da Justiça que com a sua generosidade e compreensão ajudou a Câmara a dar à obra uma feição mais grandiosa na sua integração urbanística!

E a Sua Excelência o Senhor Ministro das Obras Públicas e Comunicações infelizmente ausente, que não só contribuiu para a valorização da zona envolvente do Palácio da Justiça, mas também porque tem sido um espírito aberto e compreensivo para todas as iniciativas da comunidade municipal!

O concelho de Vila Verde é pobre de recursos naturais! Não tem barragens, nem grandes indústrias! Tem porém uma população extraordinariamente válida que não pôde ainda realizar-se por falta de condições básicas!

São mais de 42 000 almas enraizadas em 58 freguesias, espalhadas numa área de 219 quilómetros quadrados (195 habitantes por quilómetro quadrado).

A população escolar ronda pelas 5 700 crianças!

## VILA DE PRADO

### Passagem do Senhor Presidente da República

A passagem do Chefe de Estado na vila de Prado revestia características especiais pois era a primeira vez que um Presidente da República pisava terras de Vila Verde. Por isso estiveram presentes as principais autarquias do concelho, com o sr. ilustre Presidente da Câmara, sr. Fausto Feio Soares de Azevedo.

À chegada do Senhor Presidente da República, uma menina ofereceu-lhe um ramo de cravos e centenas de pessoas empunhando bandeirinhas com a sua fotografia e o pelourinho de Prado, saudaram o Contra-Almirante Américo Tomaz, enquanto a Banda de Música da Oficina de S. José, entoava o Hino Nacional e mais de uma centena de escuteiros da freguesia prestava a guarda de honra.

Duas empresas industriais ofereceram ainda recordações a Sua Ex.ª enquanto que os escutas entregaram um crucifixo maravilhosamente executado em sobreiro e corda.

O Chefe de Estado teve palavras de agradecimento para quantos dele se abeiraram por tão entusiástica manifestação espontânea.

No final, os automobilistas da freguesia acompanharam o Senhor Presidente da República até à cidade de Barcelos.

Daqui se infere das dificuldades que se deparam à administração municipal.

Mas o concelho de Vila Verde confia no seu futuro porque confia nas suas potencialidades humanas e no Governo da Nação!

Está em execução um Plano Especial de melhoramentos pelo Ministério das Obras Públicas, em que se prevê um investimento, em 6 anos, de cerca de 50 000 contos, nas infraestruturas, não incluindo energia eléctrica e escolas!

A rede de estradas nacionais vai ser completada com a abertura da ansiada E. N. 307, ligando o Parque Nacional do Gerez ao mar.

Está em curso a obra de regadio das várzeas de Sabariz a Cabanelas que custará 25 000 contos e permitirá o desenvolvimento agro-pecuário numa vasta região. Cabe aqui um agradecimento especial a Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado da Agricultura que no momento crucial em que se discutia o financiamento da obra a fez arrancar vigorosamente com a sua decidida intervenção.

Dela partirá a reconversão agrícola do concelho já em estudo e que terá como centro principal de acção a Cooperativa Polivalente (adega cooperativa), obra que vai ser hoje simbolicamente inaugurada.

Senhor Presidente da República Perdoe Vossa Excelência se me desviei um pouco do curso natural das palavras mas é difícil abafar no peito os sentimentos de gratidão quando eles são autênticos e profundamente sentidos!

Leve, pois, Vossa Excelência das terras de Vila Verde, no seu coração impoluto de português de lei, com os nossos melhores agradecimentos por nos ter honrado com a sua histórica visita, a vibrante mensagem deste jovem concelho implantado na velha Terra Portucalese, com o sentimento ancestral das suas gentes, do mais puro e são amor à Pátria, que deseja para Vossa Excelência as maiores venturas, pessoais e familiares, na certeza de que Portugal tem na pessoa de Vossa Excelência, marinheiro sábio, experiente e decidido, o Chefe providencial, o timoneiro capaz de conduzir o Veleiro de Portugal Novo nas rotas do futuro, indiferente aos mitológicos Adamastores, não escutando os Velhos do Restelo, velas impantes contra os Ventos da História!...

Discurso do Senhor Presidente da Câmara, Fausto Feio Soares de Azevedo.

### BODAS DE OURO

No dia 23 de Junho celebraram 50 anos de casados o sr. Bernardo da Silva e sua estremosa esposa, D. Rosa Baptista Gonçalves. Toda a família se juntou logo de manhã na Missa de Acção de Graças. Da América veio sua filha Emília do Sacramento, religiosa do S. C. de Jesus, e de Portalegre sua filha Rosa Perpétua, também religiosa da mesma Congregação, além da restante família que depois se reuniu toda em alegre banquete para festejar as bodas de ouro deste sempre exemplar casal que hoje queremos saudar com um voto de muitos anos de vida.

### DO BRASIL

A fim de passar entre nós umas bem merecidas férias, chegou a Prado o nosso assinante sr. António Dantas e sua Exma. Esposa, vindos do Brasil, e nós aproveitamos o ensejo para os felicitar com votos de que passem alegres dias no nosso convívio.

### A CABELEIREIRA

Maria Raquel Baptista São Miguel Gomes, participa a todos seus clientes que por motivo de férias, estará ausente de 15 de Julho a 15 de Agosto, retomando novamente a sua actividade em Bairro Novo de S. Sebastião Vila de Prado

# A festa do dia 26 continuou em Cortejo Etnográfico de maravilha

(Continuação da 6.ª página)

da família. Levava também grupo de cantadores regionais.

Cabanelas dançou com perícia o seu baile, dos reis, com os reis também de exibição da quadra do natal. É freguesia da tradição para a região de Barcelos, na margem do Cávado. Atiães, de entre Cávado e Neiva, apresentou a seu modo e com os trajes próprios as raparigas numa grande espadelada. Mar-rancos, onde se nota a passagem para as várzeas do Neiva, faz passar um grupo de raparigas que vão alegremente para a romaria.

Parada de Gatim, na região do Cávado, trouxe-nos o seu muito bom grupo folclórico, já com nome feito; uma rusga. Dossãos, dos montes sobranceiros à Ribeira do Neiva, fixou o quadro completo dos rapazes e raparigas a percorrerem a freguesia como mordomos, em peditório para a festa local religiosa e popular.

S. Mamede de Escariz, da região de Prado, a caminho da Ribeira do Neiva, apresentou os trabalhos do linho completos e grupo folclórico. Gondinhaços, nos montes voltados para a mesma Ribeira, trouxe-nos a sua sachada do milho, o povo para a romaria e o seu grupo folclórico, também de nomeada. A Portela do Vade, pioneira no alto do Concelho, exibiu danças e trajes regionais. Carreiras (S. Miguel) e (S. Tiago), da encosta entre Vila Verde, Prado e Ribeira do Neiva, deram-nos a espadelada, e uma primorosa malhada do centeio. Moure, entre Prado e Ribeira do Neiva, à frente, vinha com os 4 gémeos, são e fortes, caso único conhecido em Portugal. Exibiu um grande conjunto popular—a caminho da romaria. Goães da Ribeira do Neiva, além de um casamento, trazia quatro grupos em tractores e carros com trabalhos do linho muito completos.

Rio Mau, também da mesma região, trouxe uma tocata e os mordomos das festas e ainda o carro das fiandeiras. Gomide e Sande, que são do norte, deram-nos respectivamente, uma sachada e cegada com grupos de danças.

Fechou o cortejo Covas de Aboim, alcandorada nos montes do norte, com o grupo dos Zés P'reiras, Cabeçudos e gigantes, que exhibe pelas nossas romarias. Trazia ainda grupos de danças, fiandeiras e cantadeiras com as cantigas lá próprias ao S. João, a muitas vozes.

## O SECRETARIADO DE INFORMAÇÃO E O NOSSO CORTEJO

Foi pena que um documentário tão rico de etnografia, tão realista e tão autêntico, não fosse publicado. Gastam-se somas avultadas em algumas regiões e noutras perdem-se valores difíceis de reconstruir.

Por esse filme, além de documentar, recolher-se-iam elementos para a etnografia e futuras organizações. Esperava-se que o Secretariado da Informação o fizesse. É pena que se abandonem regiões onde há ainda tanta riqueza etnográfica a perder-se. Foram duas horas de desfile. Os quadros apareceram sem arranjos teatrais. Foram quadros vivos da nossa aldeia. O senhor Presidente da Câmara, que incansavelmente movimentou todas as autarquias locais para esta realização histórica, não deixou de comunicar ao Secretariado de Informação. Ao menos tivesse dito que não vinha e tomar-se-iam providências para a filmagem.

Nada se pediu para estas despesas, de muitas dezenas de contos, suportadas pelo povo e pela Câmara. Ao menos, ficou o espectáculo registado na memória da multidão que assistiu ao desfile.

O nosso jornal registou, em parte o acontecimento para os vindouros, com os que cumpriram e os que não cumpriram, tendo obrigação de o fazer.

Poucos Concelhos são tão heterogêneos como o nosso para o folclore. Temos a serra, a meia-en-

costa, as várzeas tão diferentes, do Cávado, do Homem, do Neiva.

Poderia ter sido um ponto de partida para colaboração com as entidades superiores a quem interessa esta promoção. Paciência!... Já sabemos que temos de andar sós.

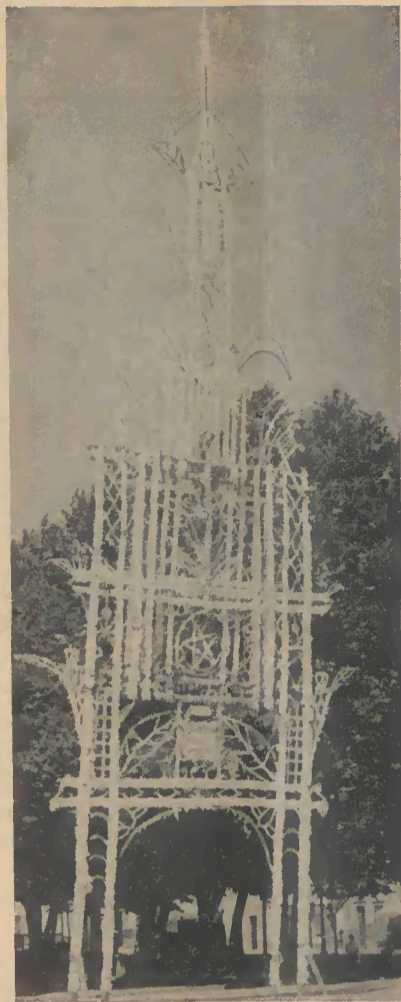
## O ARCO DE FREIRIZ

O povo de Freiriz com o seu Presidente da Junta da freguesia, sr. Vieira, construiu em frente aos Paços do Concelho e do Palácio da Justiça, um imponente arco regional, com trinta metros de altura. Este povo que teve de deslocar-se à Sede do Concelho, durante vários dias, deu prova de quanto vale a força de vontade. Nada os faz desanimar.

Quando levantavam o arco, uma pequena deficiência de manobra fê-lo partir a meio. Era já noite da véspera da festa. Julgava-se que não haveria tempo senão para afastar os escombros.

De manhã, perante o espanto de todos o arco estava erguido, sem vestígios de desastre.

O senhor Presidente da República referiu-se a este acontecimento e deu pessoalmente os parabéns ao sr. presidente da Junta. Isto mostra de quanto é capaz o nosso povo.



Arco de Freiriz

# Vila Verde recebeu pela primeira vez a visita insigne dum Chefe de Estado

(Continuação da 1.ª página)

faustoso acontecimento, ao subir da escadaria.

A sessão solene de boas-vindas foi presidida pelo Chefe do Estado, ladeado pelos dois ministros, pelo Comandante da Região Militar, general Júlio Pereira, pelo Governador Civil de Braga, comendador António Maria Santos da Cunha, presidente da Câmara, e o Juiz da Comarca, dr. Fernando Adelino Fabião. O senhor Arcebispo Primaz assistiu num cadeirão ao lado, com Monsenhor Aloísio Avelino de Sousa, o senhor Arcipreste e o Pároco de Vila Verde.

Fez os cumprimentos de boas-vindas o senhor Presidente da Câmara, com o discurso que reproduzimos em lugar próprio.

O senhor Presidente da República respondeu com as seguintes palavras:

## ELOGIO AO GRANDE POVO DESTE CONCELHO

Junto a V. Ex.ª às aclamações do povo da sua terra, o calor das suas palavras.

Faz bem escutar palavras como as que acabou de proferir, mas faz melhor ouvi-las com o calor com que foram ditas.

Sou eu o primeiro Chefe do Estado a pisar, oficialmente, estes Paços do Concelho. Embora não seja longa a vida deste concelho é já, no entanto centenária. Por isso, é muito agradável ao Chefe do Estado aqui vir preencher uma falta que existia e, ao mesmo tempo, poder inaugurar um empreendimento de grande valor e tão querido a esta terra.

Sr. Presidente da Câmara: Eu sei que toda a população deste concelho se concentrou na sua sede, que praticamente não dormiu a noite precedente desta visita. Trabalhou, afanosamente, para que o Chefe do Estado fosse recebido da maneira como todos acabam de ver. Como agradecer tanta dedicação e tanta devoção? Na verdade, valeu bem a pena aqui vir.

Pude, assim, auscultar o coração amigo de mais uns amigos portugueses. É agradável e isso embora me tenha acontecido muitas vezes, não considero que tenham sido vezes demais. O Chefe do Estado tem obrigação de contactar com todos os povos da sua terra, ouvir os seus anseios e até por vezes, ouvir também as suas queixas.

Mas hoje tudo são galas, tudo são manifestações de apreço por aquele que vem aqui pela primeira vez e que por isso é, naturalmente, recebido com as galas, o entusiasmo de uma primeira visita.

Esta gente, como aliás toda a gente portuguesa, merece bem que os governantes se esforcem, que suportem as maiores canseiras para poderem ser úteis, para poderem fazer progredir esta, como as restantes terras do País.

O sr. Ministro da Justiça acompanha-me também nesta minha visita, nesta visita que tenho realizado e tenho tido sempre por companheiro o sr. Ministro do Interior e ele pode ser testemunha fiel do entusiasmo que tenho encontrado por toda a parte. Mas esse entusiasmo não é menor aqui. Esta gente soube avaliar o que representava para Ela a visita do Chefe do Estado; soube avaliar, também, o valor dos empreendimentos hoje aqui inaugurados. Sei que trabalhou afanosamente que ergueu um arco de 30 metros de altura à frente do edifício da Câmara; que esse arco lhe causou alguns aborrecimentos mas tudo, felizmente, souberam suportar. Acima dessas contingências esta gente pôs o seu amor à terra, o seu amor ao Chefe do Estado, o desejo de que a sua terra fizesse o melhor para receber condignamente aquele que, vindo em pessoa, vem em nome de toda a Nação.

Sr. Presidente da Câmara: Agradeço as suas palavras, as suas atenções e desejo agradecer também o carinho transbordante de todas as suas gentes.

Que Deus os ampare sempre, que o Governo cuide cada vez mais da sua gente e que ela possa abençoar, no futuro, a vinda hoje aqui do Chefe do Estado.

## A INAUGURAÇÃO DO PALÁCIO DA JUSTIÇA DE VILA VERDE

Finda a sessão, o sr. Presidente da República e comitiva dirigiram-se para o edifício do Palácio da Justiça, onde os esperava, além de outras entidades, o presidente da

## Exposição de trabalhos do Centro da Obra das Mães

Centro Rural da Obra das Mães, em Vila Verde, teve aberta uma exposição de trabalhos das suas alunas. Com ele terminou o ano lectivo.

Nessa exposição se exibiram lindos trabalhos artesanais e, sobretudo, do arranjo doméstico, que demonstrou a preparação que se pretende dar à rapariga em ordem ao arranjo doméstico.

Estão de parabéns as suas mestras, senhoras D. Maria do Céu Vilhena da Cunha e D. Idalina Pinheiro.

## A FESTADA DA NOITE E DESPEDIDA AO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O povo de Vila Verde, quis ainda despedir-se do senhor Presidente da República, que tantas simpatias deixou pela sua simplicidade comunicativa e pelo interesse que mostra em contactar sem formalismo com o povo para os entusiasmar e reconhecer os seus anseios. Dizia-se que passaria em Vila Verde pelas 20 horas, vindo da Ponte da Barca para Guimarães.

O povo da Sede, com o senhor Presidente da Câmara, os grupos e representações das freguesias de Coucieiro e Lanhas com os seus Párcos, Autoridades, muitas senhoras juntaram-se aos lados da Estrada Nacional, perto dos Paços do Concelho.

As horas foram contando. A Banda de Aboim, os grupos folclóricos de Coucieiro e Lanhas, para entreter fizeram uma autêntica e animada noitada de S. João. E assim o tempo foi passando.

Pelas vinte e duas horas chegou o carro presidencial que parou. A despedida foi uma apoteose de entusiasmo, que comoveu o Chefe do Estado, à qual correspondeu, saindo e agradecendo efusivamente.

## A TELEVISÃO E O NOSSO CONCELHO

A Televisão fez uma boa reportagem da visita do senhor Presidente da República a Vila Verde, na chegada e na despedida. Todo o Concelho lhe está grato. Ainda bem que nem todos nos esquecem.

## O ARRAIAL À NOITE

Pela noite dentro, houve um grande arraial, animado pelos grupos folclóricos. Terminaram tão lindos, populares e patrióticos festas com três grandes e artísticas sessões de fogo de artifício, dos melhores que aqui se têm visto. Foram obra dos artistas pirotécnicos do nosso Concelho, já muito afamados.

## O NOSSO JORNAL E AS FESTAS

Temos a consciência do cumprimento do nosso dever. Foram muitos trabalhos, sacrifícios, horas arrancadas às nossas obrigações, para registarmos para a história do Concelho, com a fidelidade possível tão extraordinário acontecimento.

O número especial e este número de reportagem, são principalmente, consagrados aos nossos emigrantes e ausentes, que longe da sua terra natal, poderão ao menos, ler o que aconteceu, matando saudades.

Assim, «O Vilaverdense», sem interesses económicos, pois todos trabalhamos gratuitamente, é a voz do nosso Concelho.

## O INÍCIO DOS TRABALHOS DA ADEGA COOPERATIVA

Em seguida a comitiva presidencial dirigiu-se aos terrenos já adquiridos para a construção da Adega Cooperativa de Vila Verde, dando início ao começo dos trabalhos de construção. Estavam presentes os membros das Direcções da Adega, o senhor Arcebispo, o Presidente da Comissão de Viticultura, senhor Costa Leme, engenheiro senhor João de Vasconcelos, da Estação Agrária de Braga, muitos sócios, e muitas entidades oficiais deste concelho e concelhos vizinhos.

O presidente da Direcção, senhor P. Manuel Diogo, explicou ao senhor Presidente da República que esta Adega vai ser construída dentro da nova orientação governamental, destinando-se à região que abrange os concelhos de Vila Verde, Amares, Terras de Bouro e Póvoa de Lanhoso. Salientou que se virá a transformar numa Cooperativa polivalente, de modo a centralizar toda a organização agrícola desta vasta região. Será também um centro de apoio à nova agricultura, que tem de nascer da irrigação feita pelo canal que o Governo está a construir para as várzeas de Sabariz e Cabanelas.

O Chefe do Estado animou todos a prosseguir nessa obra tão útil à reorganização agrícola. O Secretário de Estado da Agricultura, senhor Engenheiro Vasco Leônidas, grande propulsor destas obras não foi possível estar presente, por urgentes obrigações do seu ministério.

Depois o cortejo presidencial tomou os automóveis a caminho de Valença e Monção, para inauguração dos novos Palácios da Justiça, sendo a passagem por Ponte de Lima, com grande recepção do povo e autoridades.

## Por Azões

Assinaturas pagas—O sr. António Fernandes Rodrigues, do lugar do Pereiro, teve a gentileza de pagar a sua assinatura. Muito grato.

Falecimento—Tivemos a fraca notícia que faleceu em Angola, mais um soldado desta terra, trata-se de Manuel Gonçalves Rego, do lugar de Sobradelo. Paz à sua alma.

De visita—Teve este concelho, a honra de receber Sua Ex.ª o Chefe do Estado no dia 26 p. p., o qual recebeu do povo deste concelho e freguesia uma recepção apoteótica.

Lausperene—Nos dias 25 e 26 de Junho, tivemos o Sagrado Lausperene durante 24 horas. A Igreja esteve sempre cheia de fiéis; de noite os homens, de dia as mulheres e crianças, terminando com missa vespertina.

Baptizado—Uma filha de António Fernandes da Costa, do lugar da Cal e de Rosa Dias da Cunha. Ao neófito felicidades.

## em Cortejo Etnográfico de maravilha

## Saudação do Concelho

(Continuação da 1.ª página)

Senti o pulsar dos corações desses bons portugueses no alvoroço com que receberam a notícia!

Posso por isso dar testemunho inequívoco de que todo o concelho devota a Vossa Excelência o mais sincero afecto e o mais profundo respeito!

Receba, pois Vossa Excelência, Senhor Presidente as sentidíssimas homenagens deste povo que na sua simplicidade tem a noção perfeita das coisas transcendentais e por isso se apercebeu já há muito que as raríssimas virtudes de Vossa Excelência o impuseram desde início como Chefe providencial que me-

lhor poderá conduzir os superiores interesses da Nação.

Não pretendo dizer que sejam os vilaverdenses os melhores portugueses, tantos eles são, graças a Deus! Mas o que posso é garantir a Vossa Excelência, que melhores não há: nem mais esforçados, nem mais patriotas, nem mais fieis aos princípios que nos orientam e de que Vossa Excelência é guardião seguro!

Povo paciente e heróico que arroteou as encostas inóspitas para as fazer desentranhar em frutos! Povo de pioneiros que foi ao Brasil e à África desbravar os sertões e que nos cinco continentes do mundo dignifica Portugal com o seu trabalho e o exemplo!

Povo cioso da sua independência, que nos momentos decisivos da história pátria lá está pronto a verter o seu sangue pela sua integridade e pela sua honra!

Povo profundamente crente que levantou igrejas e ermidas para maior glória de Deus!

Povo alegre que canta nas festas e romarias sem nunca perder a pureza do seu credo, de tal modo que nos dá a expressão da sua mais angélica frescura espiritual na imagem da Senhora da Alegria, venerada em Aboim da Nóbrega, obra escultórica de inspiração única pela sua originalidade!

Povo sempre igual a si próprio através dos séculos!

É este povo que hoje, Senhor Presidente da República, aqui reunido e unido pelos mesmos elos do seu sentimento, saudava efusivamente em Vossa Excelência, o Chefe Supremo da Nação Portuguesa!

Senhor Presidente da República Vem Vossa Excelência ao nosso concelho para inaugurar festivamente o Palácio da Justiça! Obra grandiosa que pelas suas linhas e arranjos exteriores veio trazer nova feição à nossa terra, dando-lhe maior dignidade e incontestável

(Continua na 4.ª página)

### Prof. João de Matos Antunes Varela

Agradeceu-nos, muito penhorado, os termos amáveis em que o nosso último jornal se referiu à sua intervenção como Ministro para a construção do Palácio da Justiça, agora inaugurado.

Nós apenas registamos os factos e não podíamos esquecer «o primeiro obreiro desta enorme realização histórica» no nosso concelho, mas ficamos muito sensibilizados com a delicadeza de Sua Excia. a quem renovamos o nosso preito de homenagem.

A visita do senhor Presidente da República ao Concelho de Vila Verde deu motivo a que o se-



Um «casamento à antiga»: uma das dezenas de números apresentadas no Cortejo Etnográfico

nhor Presidente da Câmara, Fausto Feio Soares da Azevedo, promoveu a organização de um grande cortejo etnográfico.

De manhã, apareceram quadros reais da vida do povo perante o Chefe do Estado e da sua comitiva. À tarde, em frente a uma tribuna, onde estavam diversas entidades oficiais, desfilaram as freguesias.

Estes movimentos etnográficos, salvam o que os nossos meios rurais têm de riqueza e tradição, estimulam a vida comunitária e de convivência dos povos. O Concelho de Vila Verde é muito rico em etnografia. Tem povos da serra, das várzeas, das ribeiras. Ainda conserva bastante que é preciso preservar. Possui danças, cantares, trajes, costumes próprios e grupos Folclóricos, que procuram estimular no povo o gosto pelas antigas tradições.

Destacamos as seguintes representações. Em primeiro lugar a Banda Musical de Aboim da Nóbrega; depois a freguesia de Barros, do norte, trazia uma completa representação da vinha, desde a poda, nascença, tratamento e colheita. Duas Igrejas, da Ribeira do Neiva, apresentava um serão nocturno com a espadelada e fiação.

Atães, do norte, trazia larga representação com muitos trabalhos agrícolas — sachada do milho, espadelada e uma dança folclórica. Freiriz, na região de passagem para a Ribeira do Neiva, desfila um grupo de gente que vai para a feira comercializar, em festa, os seus géneros agrícolas. Valbom (S. Martinho), história o nosso pão, desde a passagem pelo moinho até à cozedura. Que saboroso pão que a industrialização, tanto adulterou!... O Pico

S. Cristóvão, também do norte, como a anterior, fez dançar o seu grupo do Rei David. Desde tempos imemorráveis que os principais componentes são dessa freguesia e tomam parte nas festas do S. João em Braga, a começar pelo seu rei. Coucieiro foi buscar às tradições ou lendas populares o motivo do fidalgo D. Sapó, com um casamento regional, e além do fidalgo bem vestido, perfigurava-o em dois grandes sapos de barro à cabeça de raparigas vestidas regionalmente. A sua vizinha freguesia de Lanhas, ao lado do rio Homem, exibiu o seu rancho folclórico, com muita vivacidade e muito numeroso. Gondomar, lá da serra, trouxe-nos a espadelada, que ainda é viva nesta região.

Arcozelo, de entre Cávado e Neiva, apresentou uma larga representação, a pé, em carros e tractores, com grupos: de danças, espadeladas, carros do linho, carro popular, a tasca da aldeia. Nevogilde, da tradição dessa região para a serra, exibiu a desfolhada do milho, com os mascarados e danças. Geme, junto à Sede, deu-nos o espectáculo da cegada do centeio. A Lage, na encosta sobranceira ao Cávado, no sul do Concelho, deu-nos dois costumes tão apropriados e significativos de Vila Verde: a Visita Pascal, muito completa, cruz, mordomos da cruz com as toalhas e turbantes, campainha, cantadeiras do aleluia na procissão de recolha da cruz, e um grupo do «deitar das Almas» na Quaresma.

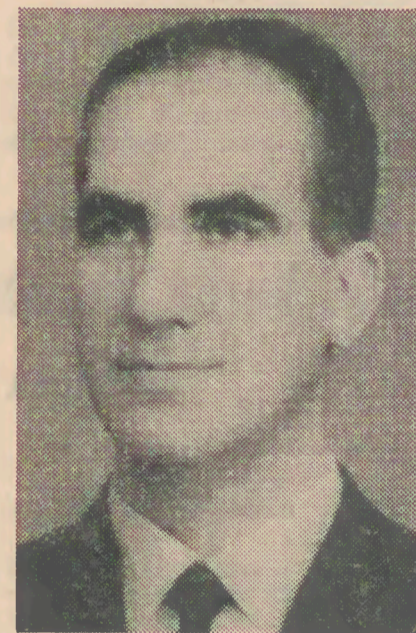
Oleiros, lá da região de Prado, fez uma pequena festa da aldeia: a procissão com o andor de Nossa Senhora, e um coro de virgens com o seu coro típico acompanhado de música. Vilarinho, na passagem para as serras do norte, exibiu um realístico quadro da velha vida da aldeia. Estava muito completo o sarau à lareira, nas noites de inverno. Presidiam a velha mãe, e o pai, como patriarcas; fiava-se; a noiva preparava o seu bragal. Os velhos davam os seus conselhos, ensinavam a doutrina cristã, e ao fim do sarau, todos rezavam o terço, sob a presidência do patriarca

(Continua na 5.ª página)

## AGRO-70

Esta Exposição-Feira, realizada em Braga, constituiu um sucesso.

Foi inaugurada pelo Senhor Presidente da República no dia de S. João e visitada por milhares de pessoas que seguiam atentos as explicações dos técnicos que estavam à frente de cada secção.



Secretário de Estado da Indústria Eng.º Rogério da Conceição S. Martins

No dia 30 de Junho, o Senhor Secretário de Estado da Indústria, Eng.º Rogério Martins, presidiu a uma sessão de encerramento da «Agro-70».

## Alfredo Carmona

Chegou a Arcozelo, vindo do Rio de Janeiro, o nosso assinante e grande amigo sr. Alfredo Carmona. Como sempre, a sua terra recebe-o de braços abertos pois goza de muita simpatia entre os seus conterrâneos. Foi um grande impulsor das obras da igreja nova e de todas as iniciativas válidas na sua terra natal.

No Brasil é sócio-benemérito da Casa do Minho e presidente da Ala



Alfredo Carmona

de S. Gualter. No aeroporto do Galeão —segundo estamos informados— teve uma honrosa despedida com a presença de numerosas entidades representativas dos organismos portugueses no Brasil.

Aproveitamos o ensejo para lhe apresentar as boas-vindas desejando-lhe que goze umas bem merecidas férias na companhia de sua estremosa mãe, dos seus familiares e conterrâneos de Arcozelo.

## Aniversário da Agência do Banco Fonsecas & Burnay, em Vila Verde

Em 18 de Julho de 1968, o Banco Fonsecas & Burnay abriu, ainda que, em aposentos provisórios, a sua Agência em Vila Verde. Fê-lo enquanto as obras das suas instalações definitivas estavam a construir-se. Não tinham os dirigentes superiores deste Banco intenções de abrir provisoriamente. Porém mal os nossos emigrantes, em várias nações, tiveram conhecimento de que ia ser aberta esta Agência, começaram a enviar tal quantidade de transferências de capitais e a fazer tantos depósitos, que forçaram a abertura provisória.

Passados dois meses, foram abertas as instalações definitivas, cheias de grandiosidade, no lugar de mais destaque do nosso

Campo da Feira e centro comercial.

Pela categoria dada a esta Agência, em instalações, em número e quantidade de pessoal, o Banco soube cativar os vilaverdenses e todos os povos dos Concelhos vizinhos.

Os Vilaverdenses chamam-lhe o seu Banco, dão-lhe preferência, porque põem toda a confiança nos seus serviços. Os povos mais longínquos recebem as facilidades do serviço ao domicílio. Pelo menos, uma vez por semana, vai um funcionário escolhido a casa dos clientes, levando consigo todas as operações bancárias de que necessitam. Introduziram no nosso Concelho um novo método de

operações bancárias, sem intermediários, que tantos aborrecimentos traziam ao povo.

A abertura desta Agência, em Vila Verde, o que nenhuma instituição Bancária tinha feito, abriu, para Vila Verde, uma era de progresso, bem notório, que não é só urbanístico, mas comercial e industrial.

Estabeleceu-se uma nova confiança, quando todos descreiam das nossas reais possibilidades.

Todos os vilaverdenses disseminados pelo país dão preferência ao Banco Fonsecas & Burnay, mas os emigrantes sabem quanto devem à Agência de Vila Verde e continuam a colaborar com ela para o progresso da sua terra.

## Honra ao Mérito ao serviço da Pátria

### um Vilaverdense altamente condecorado

Há cerca de um ano, estando ao serviço da Pátria, em Moçambique, como alferes miliciano, Abel da Silva Mota Lopes, vilaverdense, veio de avião à Metrópole, galaradoado com o prémio distintivo do Governador da Província.

Agora, em 10 de Junho, na praça Conde de Agrolongo, na parada militar brilhante, pelo dia da Pátria, e em homenagem aos heróis, recebeu a alta condecoração da Cruz de Guerra de 4.ª classe.

Só agora damos esta notícia, tão

grata a todos os vilaverdenses, porque uma confusão de nomes e de naturalidade e residências induziu em erro a identificação para o nosso jornal.

Temos, no nosso Concelho, um grupo de heróis, cujos feitos devemos resistir, porque passaram ao domínio da comunidade e são exemplos vivos das nossas gerações em sacrifício, em doação da própria vida ao serviço da Pátria.

Deve-lhes o Concelho público reconhecimento, a prestar junto do altar de Deus e do monumento que possuímos em frente aos seus Paços.

O alferes miliciano Abel Mota Lopes, cujas qualidades todos nós conhecemos, desde pequenino, de lealdade de carácter, simplicidade e de abnegação, foi herói, porque teve formação familiar para isso, dentro da Família Mota Lopes, tão estimada e considerada, não só na nossa região, mas por todo o Alto Minho.

Trancemos parte da ordem de serviço que o louva: «Alferes Miliciano Abel Mota Lopes da C. Caç. 2319-B Caç. 2836...Pela forma decidida do seu aquartelamento, quando este sofreu um forte ataque inimigo armado com morteiros 82 «Bazookas» e armas automáticas, dirigindo-se imediatamente para o posto de defesa do lado donde surgiam os primeiros tiros e deslocando-se depois aos postos que estavam a ser mais duramente atacados, o que fez sempre debaixo de imenso fogo, e não se preocupando com o facto de se encontrar descalço e apenas vestido com roupas interiores, conseguindo assim



Alferes Abel Mota Lopes

pelo exemplo e presença oportuna coordenar e impulsionar o esforço de todo o pessoal por tal forma que o inimigo se apercebeu da impossibilidade de tirar partido da sua provável situação inicial e acabou por retirar precipitadamente. É condecorado com a Cruz de Guerra de 4.ª classe.

Estava a comandar o quartel, por se encontrar doente o comandante, numa zona de perigo ao norte de Moçambique. Isto demonstra o seu valor e a confiança nele depositada.

Registamos este acontecimento para a história do nosso Concelho. Pedimos aos nossos leitores desculpa pelo atraso na publicação, por culpa que não temos. Ao amigo e insigne vilaverdense e português herói, e aos seus ilustres pais e irmãos, que souberam delinear uma alma destas vão as nossas felicitações.

Esta família já deu três filhos ao serviço do Ultramar, e mais tem para os seguirem. Assim é que se pode ter coerência com princípios ideológicos e nacionais, não usando de subterfúgios ou influências, nem alcoutando os filhos em terras estranhas. É dar à Pátria sem nada jamais ter pedido. Ainda há portugueses de lei.